



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2014

# Em 15 dias, Cirurgia deixa de fazer 600 procedimentos

## Problema que envolve hospital e Prefeitura de Aracaju prejudica pacientes

Andréa Vaz  
DA EQUIPE JC

Jadilson Simões

Seiscentas cirurgias eletivas deixaram de ser feitas no Hospital Cirurgia nestes 15 dias de paralisação das atividades naquela unidade de saúde, que realiza 40 operações diariamente. Ontem, mais uma reunião de portas fechadas aconteceu no Ministério Público Estadual (MPE) com o presidente em exercício da instituição, o médico Wagner Andrade, e o promotor da Saúde, Fábio Viegas. Mas, conforme previsto pelo JORNAL DA CIDADE, a solução para o problema que



HOSPITAL há 15 dias está com atividades paralisadas; audiência com o MP para solucionar caso será dia 28

envolve o Hospital Cirurgia e a Prefeitura de Aracaju parece que está longe de ter um fim. Uma nova reunião foi marcada para o dia 28 deste mês, às 9h, na sede do MPE.

Na audiência de ontem, o departamento jurídico do Hospital Cirurgia informou ao MPE que foi elaborada uma minuta de contrato há cerca de 15 dias à Secretaria Municipal da Saúde com as cláusulas de renovação do contrato com o hospital. Acontece que a direção do Cirurgia teria se deparado com um contrato em moldes diversos ao que teria sido acordado verbalmente e proposto na respectiva minuta. Os pontos de divergência referem-se à tabela de pagamento dos ser-

viços denominados prefixados e a colocação de determinados procedimentos prefixados no rol dos pós-fixados.

De acordo com a direção do Cirurgia, há uma nova regra no Ministério da Saúde que muda o calendário de pagamento, que conduziria o ingresso financeiro com 70 dias da prestação do serviço, pondo em risco o funcionamento do hospital, que nesse interim precisa remunerar os fornecedores e profissio-

nais de saúde individualmente ou por meio de cooperativas. A pretensão do Hospital Cirurgia limita-se exclusivamente a adequar a minuta feita pela Secretaria Municipal da Saúde aos mencionados instrumentos normativos.

Do ponto de vista técnico, a responsável pela elaboração do contrato, Wilda Pereira, representando o município de Aracaju, disse que concorda com as pretensões feitas pelo Hospital

Cirurgia registradas na ata da audiência realizada ontem, mas ressaltou ao promotor de Justiça Fábio Viegas que a assinatura do contrato passa necessariamente por uma decisão do chefe da pasta. Wilda se comprometeu a expor as incongruências técnicas ao secretário de Saúde, Alvimar Rodrigues, no prazo de 48 horas, dentro do qual o município redigirá um contrato definitivo para ser submetido à análise pelo Hospital Cirurgia.



